

ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, REALIZADA NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2021, NA PLATAFORMA ONLINE GOOGLE MEET – COM A PRESENÇA DOS **CONSELHEIROS TITULARES**: Roseli Kraemer (RPR), Lucas Amaral (RPR), Alderon Costa (Rede Rua), Darcy Costa (MNPSR), Giulia Patitucci (SMDHC), Maria Luiza Garcia (SMS), Isabel Souza (SMADS), Marcos Queiroz (SMSU), Humberto Gomes (SMSUB) **CONSELHEIROS SUPLENTE**S: Robson Mendonça (RPR), Maria Luiza Burgareli (SMDHC) **PARTICIPANTES**: Adriana Peris, Alice Alencar, Andrea Anzai, Bruna Iglesias, Caio Moraes Reis, Denise Silva, Eliane Silva, Fabiana, Irineu Silva, Luiza Trota (SMDHC), Jonas, Jorge Gustavo Pinna, Júlia Lima (Gab Suplicy), Magali Batista, Maria Luiza Teixeira (SMIT), Rosa Côrrea, Solange Datri, Maria Isabel Capinan (SMADS)

Na primeira parte da reunião foram apresentados dados referentes à operação Baixas Temperaturas 2021. As falas foram feitas pelas secretarias na seguinte ordem: SMADS, SMS, SMSU (Guarda Civil Metropolitana e Defesa Civil), SECOM, SMDHC, SMIT.

A Sra. **Maria Luiza (SMDHC)** abriu para perguntas; O Sr. **Alderon (Rede Rua)** agradeceu às secretarias e aos servidores que atuaram no Plano pelo empenho e afirmou que esse ano foi um grande desafio pelo frio intenso. Endossou a fala da SMS de que é necessário uma central de vagas específica para a população em situação de rua. A primeira recomendação que trouxe é que o processo de organização do Plano deve ser acionado a partir do mês de março. Sugeriu que o relatório final conte com todos os dados e a análise dos mesmos. Defendeu que é necessário ter equipamentos espalhados nas regiões do município que acolham temporariamente as pessoas no entorno e que desenvolvam o processo de triagem e encaminhamento para vagas, para que não seja necessário um grande deslocamento para acesso a vaga. Afirmou que as tendas cumpriram um papel emergencial, mas foram pequenas considerando a grande demanda e sugeriu que elas podem ser maiores. Informou que é importante a coleta de informações da sociedade civil que atuaram durante o frio permitindo a troca de informações. Propôs a criação de um setor no comitê que apoie iniciativas importantes como a abertura de igrejas para acolhimento. Reforçou o pedido que o Comitê esteja presente nas reuniões da operação Baixas Temperaturas; A Sra. **Júlia Lima** parabenizou todos trabalhadores da linha de frente e referiu que a prefeitura fez um bom trabalho. Destacou a importância do processo ser acionado antes para no início de abril iniciar a operação de Baixas Temperaturas. Concordou com o Alderon sobre o relatório e a participação do Comitê nas reuniões. Perguntou se houve avanço no diálogo com governo estadual e federal sobre o monitoramento de óbitos. Sobre o acolhimento, considerou que foram abertos poucos

centros de acolhida emergenciais esse ano (Pelezão e Tietê) e isso se refletiu na dificuldade de acesso a vagas. Em relação às recusas, afirmou que a SMADS precisa fazer uma análise mais aprofundada sobre a questão. Questionou se os relatórios das visitas da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal aos centros de acolhida emergenciais foram compartilhados no comitê de Baixas Temperaturas. E referiu que seja enviado para as secretarias presentes na operação para ajudar nas ações do ano que vem.

O Sr. **Alderon (Rede Rua)** questionou se o comitê permanente de gestão de situações de baixas temperaturas se reuniu para avaliar a operação e sugeriu que seja feito isso em 2022. Sugeriu o treinamento conjunto de todas as secretarias para que estejam unificadas e cientes do papel de cada uma, sem excluir o treinamento específico que cada secretaria possui. Também sugeriu uma maior integração e unificação da metodologia dos dados das secretarias; O Sr. **Inspetor Queiroz (SMSU)** comentou a fala da SMS sobre a insegurança das equipes de Consultório na Rua quando atendem em horário expandido e aos finais de semana. Referiu que a Guarda Civil Municipal pode apoiar a SMS nesses casos para trazer mais segurança às equipes; O Sr. **Robson Mendonça (RPR)** criticou a linguagem técnica das apresentações que dificultaram a compreensão. Pontuou que quando a sociedade civil distribui cobertores há uma criminalização da ação, enquanto quando o poder público realiza esse tipo de ação é visto de forma positiva. Defendeu que algumas mortes não entraram nas informações oficiais da SMS. Afirmou que em 2022 será melhor e que a Guarda estará mais alinhada aos direitos humanos e o comitê estará mais atuante. Parabenizou todos envolvidos. O Sr. **Darcy (MNPSR)** parabenizou as apresentações, todos envolvidos e o comitê. Apontou a importância da apresentação por parte das secretarias das potencialidades e pontos a serem melhorados nas ações do Plano de Contingência para Situações de Baixas Temperaturas. Afirmou que pode ser criado um plano antecipadamente visando construir ações mais efetivas para a população.

A Sra. **Luiza (SMDHC)** respondeu o questionamento da conselheira Roseli realizado no chat e informou que foram gastos nas tendas com sopa, chá, chocolate e R\$179.531,00. Complementou ainda que foram distribuídos 24.965 chocolates quentes, 9.255 chás e 29.416 sopas, sendo o chocolate com o valor unitário de R\$ 2,40, chá R\$ 1,80 e sopa R\$3,50. Sobre a portaria de nomeação do Plano iniciar antes do inverno, informou que a deste ano foi publicada em 18 de março. Informou que antes da publicação do Plano foi realizada reunião com as pessoas nomeadas pelas secretarias tanto para apresentar as recomendações do Comitê do ano passado quanto para pensar em algumas ações, mas concordou sobre o processo iniciar antes e da importância em se fazer um pré-plano. Sobre o relatório, apontou que anualmente ele é publicado com todas as informações unificadas e com mais detalhes e apontamentos de questões que foram potenciais e precisam ser melhoradas por cada secretaria. Em relação ao treinamento, informou que houve

treinamento com a saúde feito pelo SAMU para as equipes de CnRua e Redenção na Rua, SEAS e defesa civil que atuam na ponta. Apontou que o objetivo deste treinamento era de ensinar a identificar sinais e sintomas da exposição ao frio e estratégias de saúde para conseguir agir em casos de vulnerabilidade à hipotermia. Sobre o diálogo com o governo federal e estadual para melhoria do monitoramento de óbitos de pessoas em situação de rua, informou que começou a ser feito o diálogo com as secretarias por meio do Grupo Intersecretarial de Monitoramento de Óbitos da população em situação de rua.

Recomendações do Comitê PopRua ao Comitê Permanente de Gestão de Situações de Baixas Temperaturas:

- 1) Aumentar oferta de vagas de leito baixo e de vagas para públicos específicos em Centros de Acolhidas;
- 2) Prever no Plano de 2022 a distribuição de roupas de frio, cobertores, sopas e bebidas quentes em dias de extremo frio;
- 3) Articular com SECOM campanha relacionada a doação de roupas em bom estado;
- 4) Qualificar e facilitar o fluxo de acesso a vagas da SMADS para as equipes do Consultório na Rua e Redenção na Rua;
- 5) Expandir e territorializar os equipamentos de acolhimento emergencial e viabilizar atendimento de porta aberta ao longo do período de baixas temperaturas;
- 6) Iniciar a organização dos trabalhos em março e organizar um pré plano da Operação de Baixas Temperaturas;
- 7) Estabelecer reunião de planejamento das ações que serão efetivadas no período de baixas temperaturas entre Comitê Permanente de Gestão de Situações de Baixas Temperaturas e Comitê PopRua;
- 8) Incluir cadeira de representante da sociedade civil no Comitê Permanente de Gestão de Situações de Baixas Temperaturas;
- 9) Criar mecanismos em SMADS para obter de forma detalhada as motivações de recusa à acolhimento em Centros de Acolhida ;
- 10) Manter avaliação geral das ações do Plano de Contingência para Situações de Baixas Temperaturas
- 11) Apresentar metodologia unificada de produção de dados para facilitar a compreensão;
- 12) Por parte da Guarda Civil Metropolitana, apoiar as ações do CnR e RnR em horário estendido e em finais de semana;
- 13) Melhorar integração com o Subcomitê de Zeladoria Urbana;

- 14) Efetivar diálogo com organizações que atuam na proteção de pessoas em situação de rua no período de baixas temperaturas;
- 15) Manter integração das Secretarias na condução do Plano;
- 16) Enviar relatórios das visitas da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal para as Secretarias que compõem o Comitê Permanente de Gestão de Situações de Baixas Temperaturas;